



CORRELAÇÃO MULTIFATORIAL DA ANEMIA NO MIELOMA MÚLTIPLO E SUA TERAPÊUTICA: REVISÃO DE LITERATURA

GIOVANNA HELENA DE OLIVEIRA TRÉVIA; JAIME ANGELO DE SANTIAGO NETO;
THAIS PARAIBA CAVALCANTE; CINTYA HELEN LOPES

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna relacionada às células B e caracterizada por uma proliferação de plasmócitos com consequente secreção de imunoglobulina monoclonal. A anemia é um dos principais sinais nos pacientes com essa doença, sendo presente em 70% a 87% dos casos, segundo pesquisas. Além disso, cerca de 25% dos pacientes apresentam níveis de hemoglobina menores que 8,5 g/dl. Nessa condição esses baixos valores de hemoglobina possuem diferentes etiologias devido às diversas mudanças no organismo que o mieloma múltiplo causa. **OBJETIVO:** Correlacionar os principais mecanismos fisiopatológicos que favorecem o desenvolvimento da anemia em indivíduos com mieloma múltiplo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela análise de 6 artigos publicados entre 2007 e 2022, nas línguas portuguesa e inglesa obtidos através das bases de dados PubMed e SciELO. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com o Sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e são respectivamente “anemia” e “mieloma múltiplo”. **RESULTADOS:** O desenvolvimento da anemia secundária ao mieloma múltiplo (MM) é multifatorial, podendo ocorrer por infiltração da medula óssea por células neoplásicas; insuficiência renal pela deposição de proteínas monoclonais, resultando em menor secreção de eritropoetina (EPO); efeito mielossupressor e nefrotóxico das drogas quimioterápicas; efeito nefrotóxico e sangramento gastrointestinal induzido pelo uso frequente de antiinflamatórios não-hormonais e deficiência de ferro, ácido fólico e vitamina B12. Entretanto, o principal mecanismo patofisiológico é atribuído à anemia de doença crônica, a qual é acarretada por: diminuição da sobrevivência das hemácias pela hiperatividade do sistema mononuclear fagocitário, a qual resulta em hiper-hemólise; distúrbio do metabolismo do ferro pela maior síntese de hepcidina; além da resposta medular inadequada frente à anemia, mediante a secreção inapropriadamente baixa de EPO e menor resposta da medula ao hormônio, sendo um dos principais responsáveis por essa manifestação. **CONCLUSÃO:** Em todos os âmbitos a anemia tem diversas possibilidades etimológicas. De tal forma, podemos concluir que os mecanismos fisiopatológicos que favorecem a anemia, nos casos de Mieloma múltiplo, são diversos e complexos, sendo assim é preciso o estudo minucioso desses casos, para se atribuir à correta etiologia.

Palavras-chave: Anemia, Mieloma múltiplo, Neoplasia, Terapêutica, Fisiopatologia.